

N.º 61. TERÇA FEIRA 21 DE OUTUBRO 1834.

Handwritten initials or mark.

O E C H O

PORTO-ALEGRENSE.

Le besoin et la liberté animent les hommes. La paresse et l'esclavage détruisent tout.

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

BIBLIOTECA

- DE -

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

Como verdadeiros filhos d'America, Terra classica da Liberdade, professamos sentimentos livres; por cuja razao, desejamos que todos os povos do Universo, (e muito particularmente os que compoem o Sollo Americano) disfrutem dos beneficios, que a Sacrosanta Liberdade offerece a todos os povos, que lhe consagrao' seu culto: com tudo junto escrevemos em nenhum de nossos numeros artigo algum, pelo qual nos mostrassemos defensores do General Lavalleja, se bem que no intimo da nossa alma dirigimos ferventes votos, ao Supremo Architecto do Universo, para que elle triunfe do Despota oppressor d'essa porcao' interessante do povo Americano, o qual tantos sacrificios tem feito a prol da Liberdade: já seja combatendo contra os Saracenos, seus primeiros oppressores; já nao' querendo ser colonos dos Portenhos, já brigando contra o Demonio do Brasil: já finalmente contra esse traidor Fructuoso Riviera, que alimentando os assassinos do Immortal Presidente da Federaçao' Argentina, D. Manoel Dorrego, e os miseraveis Indios de Missoens, calca aos pés a Constituicao' Republicana Representativa, pela qual tanto suspirava esse povo digno de melhor sorte. Porem a pezar de termos guardado a mais exacta neutralidade sobre a contenda de nossos vizinhos, temos sido tachados pela immunda, e gallegal Sentinella do bigamo Lorenzo Junior de Castro, de em convivencia com o nosso digno Collega Redactor do Recopilador Liberal, quererem illudir o povo desta Cidade, e Provincia; asseverando que o General Lavalleja se acha no Estado Oriental, quando a poucos dias esteve nesta Cidade, e posou na barranca de Rio Pardo, &c.

Noz porem temos a satisfacao' de declarar perante o publico desta Cidade, e Provincia, para vergonha do testa de ferro da Sentinella, e mais sucia restauradora caramurúana &c., que existe nesta Typographia escrito da letra e punho do nosso digno Compatriota Bento Gonsalves da Silva, os officios, e tratados, que adiante inserimos, os quaes um nosso Correspondente pedio ao dito Senhor, para que lhe dessemos publicidade. Esperamos pois, que

o Sentinella, ou algum outro escravo do duque de bragança, galego, ou Brasileiro impureo, desmintia a este honrado Patriota; asseverando porem que se nao' respeitarem o nome Illustre deste Rio-grandense, terror dos Caramurus Restauradores, Fructistas, e mais inimigos internos, e externos do Brasil, contem de certo que a idade de pão de facto, que concluiu a commissao' de que estava encarregada na Villa de Rio Pardo, passará a esta Cidade, a curar os atrevidos, que abusao' da nossa nimia bondade.

Nos-he sumamente lisongeiro mostrar ao Publico que o General Lavalleja no officio, que dirige ao Coronel Commandante da Fronteira, do Rio Grande, acompanhando copia das communicagoens, que tiverao' lugar entre elle, e os Commissionados do Fructo, assim como das proposicoens de paz que de parte a parte se fizeram, elle mostra que superior em todo grao' a seu antagonista, se nao' esquece da hospitalidade que benignamente achou entre noz; denunciando a esse que tendo obtido de nosso Governo transacto fortuna, conde oragoens, &c. elle de tudo se esquece toda vez que pode roubar-nos, ou trahir-nos; se bem que estamos prevenidos, com tudo sempre he digno d'ellogio quem se porta com honra, e mostra que sabe ser grato, qualidades estas que jamais podem apresentar a favor de Fructo todos os que o quereza canonisar. Nosso Correspondente de Jagoarao' nos assevera que os Commissionados de Fructo se contentarao' ao principio com propor ao' de Lavalleja, fazer causa commum para invadir nosso Territorio, cujas proposicoens tendo sido recusadas com dignidade, apresentarao' as que transcrevemos para colorir suas maldades.

He provavel que o testa de ferro da Sentinella se conjenga que o exercito do General Lavalleja nem se compoem de Charruas, e Minuanos, nem tao' pouco, e tao' fraco como elle o apresenta, ou pelo menos se quizer teimar, no' considerará que este Herce tem muita constancia, e patriotismo, e nao' era possivel fizesse tal convengao' ao Senhor de braço, e cutelo faitando-lhe as preposicoens que avangamos.

A vista dos documentos adiante transcriptos, se collige que a Presidencia do tiran Oriental está

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

nos ultimos paroxismos, por que, como entender-se o tratamento, que sempre tem dado a seu antagonista, com o que agora ebra? Pois que! o *Presidente legal* he o primeiro a propor uma convenção a um rebelde, anarchista, e bandido? Como he possível, elle tendo a força, os cabedaes, e todos os elementos necesarios para punir o crime, entre em composigão com um foragido, malvado, assassino &c.? Será crível que esse mesmo que tem fulminado tantos decretos de exterminio contra o Libertador do Povo Oriental, hoje se abata a ponto de propor o que deve ser mais difficil de cumprir a Republica, que o castigo com que tantas vezes o tem castigado? Tudo parece um impossivel, porem o vemos vendo, e a mais tempo que esperamos por esta mudança, pois que nao' he possível que o Sol do Americano mantivesse por tanto tempo a um uranno do calibre de Fructuoso Viveira.

EXERCITO RESTAURADOR.

Jaguarao Xico 29 de Agosto de 1834.

Illy. Snr. Commandante da Fronteira de Jaguarao, Bento Gonsalves da Silva. — O Infra-escripto General em Chefe do Exercito Restaurador, tendo noticia que V. S. se acha na margem de Jaguarao, em frente a este ponto, e como tal vez pode ter-se allarmado; sabendo das negociagoens, a que se deo principio por pedido do General Riveira, para celebrar-se a paz; cre de seu dever participar ao Sr. Coronel o estado em que ellas se achao, para cujo effeito remette copia das communicagoens officiaes, que tiverao lugar. — O General que assigna aproveita esta occasiao para asseverar ao Sr. Coronel, que ja mais celebrará tratado algum, que possa prejudicar aos Brasileiros; pois está convencido, que os Orientaes se em olhal-os como seus melhores amigos, sendo esta a razao por que diz a V. S., que convem vivao prevenidos, pois tem todos os dados para ter que se trama contra o Brasil. — O Infra-escripto se compraz em saudar ao Sr. Coronel com a maior estima, e consideração. — Juan Antonio Lavalleja.

EDITAES.

A Camara Municipal desta Cidade em Sessao' extraordinaria de 9 do que rege, resolveo que se participasse aos Senhores Fiscaes della, acharam-se encarregados pela mesma Camara com a precisa urgencia de indagar das pessoas, que costumao' carrear, aquella, ou aquellas que se proponhao' contractar a limpeza da Cidade, cuja arrematacao' se fez publica por Edital publicado a 19 de Setembro proximo precedente, dando parte a Camara logo que encontre alguma, que se offereça a dita arrematacao' declarando circunstanciadamente as condicoens com que se propoem, para poder a mesma

Camara deliberar á respeito immediatamente, como convem á salubridade publica. Porto Alegre 10 de Outubro de 1834. — Senhor Antonio Francisco do Silva. — O Presidente Marcos Alves Pereira Salgado — O Secretario Libanio Pereira da Silva.

A Camara Municipal desta Cidade em Sessao' extraordinaria de 9 do corrente, resolveo que se participasse ao Snr. Fiscal do lado Oriental della, achar-se encarregado pela mesma Camara de examinar o concerto, que precisa a ponte, denominada d'Azenha, assim como de convocar qualquer perito de Pedreiro, e com elle tractar o mesmo concerto pelo menos prezo que poder alcançar, dando logo parte a mesma Camara, para o mandar por em pratica; visto nao' ter comparecido Empreiteiro no praso do Edital de 18 de Setembro precedente, que se publicou á respeito. Porto Alegre 10 de Outubro de 1834. — Senhor Manoel José de Souza Ribeiro. — O Presidente, Marcos Alves Pereira Salgado, — O Secretario Libanio Pereira da Silva.

ORDENS DO THESOURO PUBLICO.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, em vista dos orçamentos de receita para o anno financeiro de 1835 a 1836, remettidos das diversas Provincias do Imperio, nos quaes se nao' fez mencao' da Renda proveniente de huma segunde Decima sobre os predios urbanos de Corporagoens de mao' morta, estabelecida no §. 2º do Artigo 2º do Decreto de 23 de Outubro de 1832 para os fins indicados no mesmo Decreto, Deliberou em Sessao' do Tribunal ordenar, que as referidas Thesourarias se remettessen os exemplares inclusos do mesmo Decreto, nao' obstante em tempo terem sido enviados pela Reparticao' competente; e que se proceda ao lançamento da sobre dita Renda para ser arrecadada, desde o principio do anno de 1833, e se faça o competente orçamento para o mencionado anno financeiro, para ser remettido com urgencia ao Thesouro: e finalmente que os respectivos Inspectores informem sobre o motivo desta omisso'. O que participa ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Sul para sua prompta execucao' Thesouro Publico Nacional em 24 de Abril de 1834. — Candido José de Araujo Vian

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

na. — Cumpria-se, e registre-se. Porto Alegre 28 de Maio de 1834. — Está conforme Antonio José Pedrozo.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, deliberou em Sessao' do mesmo Tribunal, em consequencia do Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha de 24 do corrente, que pela Thezouraria da Provincia do Rio Grande do Sul se abone por conta daquelle Ministerio no decurso do anno financeiro de 1834 a 1835, a quantia de dezeseis contos de reis para as obras das Faroes na dita Provincia, e oito contos de reis para o balisamento das Lagoas Mirim, e dos Patos. O que participa ao respectivo Inspector para sua intelligencia, e execucao'. Thezouro Publico Nacional em 29 de Abril de 1834. — Candido José de Araujo Vianna. — Cumpra-se, e registre-se, e remeta-se por copia a Contadoria. Porto Alegre 28 de Maio de 1834. — Mello. — Está conforme, Antonio José Pedrozo.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor do Echo.

Qual será o motivo porque os Farropilhas são peores? Será porque andão embrulhados em farrapos (o que presamos muito); e não andão com alcabalas, ladroenas, e quanta casta de patifarias há? Não me saberá dizer. Snr. Redactor, qual é a razão? Pois eu passo a fazer patente, para que fique certo: é porque não são falsificadores de moeda falsa, introductores de Africanos, Ladroens, bebados, velhacos, patifes, e tudo quanto a maldade pode inventar. A' dias que apparecerão nesta Cidade, uma porção de Sedulas falsas, e quem forão os introductores? Serião por accao os Farropilhas? Não: porque? Porque presão a honra, a virtude, e só se alio' o bem da Patria. Foi essa escoria vil de Caramurús, e restauradores, (uma balla os traspassa): fôrao esses entes sem criterio, sem honra quem a' introduzido? e segundo é voz publica alguns delles ja untarão sebo nos calcanhares, e se retirarão para fora da Cidade até passar a trevoada, para depois na bonanga apparecerem, e fazerem peor ainda. E não ha Lei que castigue a estes ladroens, a estes malvados, escravos do Demonio do Brasil, o infame panaca? O que me dizem a ist' galegos, entes despresiveis, não dizeis voz que os Farropilhas são anarchistas, querem roubar, são ladroens, &c. &c., mal sabem marotos, por que elles são tudo isto que vós chamais!! E' por que elles não vos tem bacalhado com um forte vergalho (instrumento proprio de escravos), se não vos não atreviêis á tanto. Tremei pois, caterva vil de

Caramurús introductores de sedulas falsas, tremei vis galegos relés da Sociedade, do dia em que os Brasileiros Livres, cansados de aturar tantos desaforos, e patifarias vos deem o pago que mereceis, que vem a ser Pão, Pão, e mais Pão.

E voz Brasileiros Farropilhas, segui como ate a qui o trinho da honra, e da virtude, amando a Patria, e a todos aquelles que amao' a Liberdade; não vos niveleis com essa corja de ladroens, e salteadores, deixai essa canalha entregue ao desprezo que merecem. Senhor Redactor, queira perdoar ás minhas expressoens pois não posso usar de outras para tratar á semelhantes infames. Sou Seu Patricio, e Leitor,

O Farropilha exaltado.

Senhor Redactor do Echo.

Na qualidade de hum seu assignante me veio a maor' o Echo N.º 60, em que vi a correspondencia assignada por — hum Guarda Municipal Permanente —, e sem a pertença' de entreter com elle huma polemica, nem com o intuito de ofender ao meu digno colega, eu julguei do meu dever como bom socio, e companheiro, não só reiterar o que nella vi exarado relativamente ao grande servico, privagoens, e descommodos que peza' sobre noz, mas também como subdito respeitador da honra e merito, e conhecedor da justiça, rectidão, e imparcialidade do nosso illustre Commandante, defendel-o nesta parte, afim de fazer desvanecer qualquer juizo desvantajoso que se tenha nutrido a seu despeito, pois que se nos achamos sobre carregados com hum sem numero de afazeres, superiores a nossas forças, os nossos honrados Officiaes com bem pesar o conhecem, e hao' com esforço procurado melhorar nossa triste situação, porem como subordinados ao Sr. Juiz Policial, e promptos executores de ordens superiores, elles cumprem exactamente aquellas que vem dimanadas do Snr. Chefe da Policia: oxalá que este Snr. se não fassa surdo inflexivel e indiferentista aos nossos desagoegos, e queira aliviar-nos de tantas mortificaçoens, tratando-nos com mais alguma filantropia, e contemplação, tendo em vista esta maxima, que do bom, e do máo, devem participar todos.

Tenha a bondade dar publicidade a estas linhas, que muito obrigará ao Seu Patricio, e amigo.

Outro Guarda Municipal Permanente.

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 1, e 2 de Outubro de 1834.

Dia 3 de Outubro.

João L. Roffio.

- 2 Espelhos de Moldura dourada.
- 190 Cantis de pa'lo para Tropa.
- 128 Pares de Sapatos.

Francisco Bernardes Marques.

- 200 Quartinhas de Barro.
- 940 Libras de Oleo de Lanhaga.

Francisco Viereis.

- 350 Duzias de pratos de Barro.

José Vieira da Costa.

- 4 Arrobas de Caffé.
- 2 ditas de Assucar.
- 1 Saca de Arroz.
- 1 dita de Milvilho.
- 2 Caixotes com pennas de Passaros.
- 1 Barril de Melado.
- 3 Talhas de Barro.

Antonio José Gomes Barbosa Braga.

- 54 Espadas painhas de ferro.

Esteves & Araujo.

- 16 Quintaes de Alvaiade.
- 66 Libras de Mercurio.
- 1 Arroba de Flor de Sabugo.
- 118 Libras de Raiz de Alcaçaz.
- 2 Arrobas de Salgaparilha.
- 3 ditas de Salitre.

- 360 Libras de Pimenta.

- 2 Arrobas de Chumbo em pasta.
- 57 ditas de Sevadinha.

- 15 ditas de Caminhos.

- 17 ditas de Massas.

- 93 § Pregos.

- 25 Garrafas de Le Roi.

- 8 Arrobas de Nozes.

- 200 Chapeos de Braga.

- 48 ditas de pelucia.

- 454 Resmas de papel.

- 268 Fouces de Roga.

- 30 § Broxas de Sapateiros.

- 560 Vidros de Opio de dolo.

- 45 Duzias de cartas de Jogar.

- 6 Barris de Agoa Ardente.

- 180 Duzias de potes de Graxa.

João Manoel Gonsalves Mengão.

- 300 Alqueres de Sal.

Dia 6 de Outubro.

João Manoel Gonsalves Mengão.

- 12 Arrobas de Letra.

- 4 ditas de Chico ate.

- 159 ditas de Assucar.

- 5 ditas de Fio de Algodão.

- 40 ditas de Caffé.

- 43 ditas de Fumo.

- 64 Libras de Canela.

- 5 Quintaes de Chumbo.

- 7 Arrobas de Alfazema.

- 5 ditas de Erva doce.

- 364 Libras de Alho.

- 118 Botijas de Genebra.

- 9 Pipas de Agoardente.

- 4 Fardos de Algodão de Minas.

- 6 Resmas de Papel.

- 8 Duzias de Paz de Ferro.

José Monteiro da Silva.

- 34 Barris de Melado.

José Antonio Pereira de Souza.

- 36 Barris de Melado.

ANNUNCIOS.

FERROADA.

Consta-nos que já a tempos veio segunda ordem para o Sr. Antonio José Ramos, marchar para seu Corpo, e que sendo remetido pelo o Exm. Presidente ao Co.óronel Olinto, para lhe dar cumprimento, este remeteu-a ao Commandante das Armas, seu Socio no Jogo no pão de dois bicos, e dizem que ficará em mortuorom a mesma ordem, em consequencia do Snr. Ramos nao' pertencer as fileiras dos Farropilhas, e ter-se alistado aos sosouq Camamuano, e como protegido serao' as ordens illudidas, pois que só o rigor de lãs se emprega nos verdadeiros Patriotas.

Tendo-se aberto uma subscriçao' nesta Typographia, e em casa do Benemerito Sr. Pedro José de Almeida, para festejar-se a feliz chegada do Libertador do Pará, o Patriota José Joaquim Maxado de Oliveira roga se aos livres Brasileiros Natos, que queirao' ser prestadios a esta demonstraçao' publica, affluao' a qualquer d'aquelles pontos.

— Quem tiver um vergalho de boi, que o queira vender para dar os agradecimentos ao rabujento velho galego sem vergonha, e adulator ALVORA, pelos bons serviços que tem prestado na sua reparticao' com os seus malungos, aos farropilhas: dirija-se a Cadeia desta Cidade.

— Fugio huma Mulata com os signaes seguintes: de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, baxia, gordura regular, cara grande e xata, nariz muito xato, com algumas marcas de bichigas: Tem hum signal pequeno de queimadura nas costas de huma maõ. Quem a encontrara mandará pegar, será entregue na rua da Praia, na Loja de Fazenda em frente a Sapataria do Mestre Bento, que promptamente pagará o trabalho a quem lha apresentar, pois tem ordem do seu Snr. para isso.

Porto Alegre. Typographia Rio-grandense. 1834.

BIBLIOTECA

DE
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES